

## GRUPO DE ESTUDOS EM ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA DO IFRS CAMPUS ERECHIM

CARLOS ALAN DE SOUZA<sup>1</sup>;  
GIOVANE RODRIGUES JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup>IFRS - Campus Erechim – [alan.gouveia1992@gmail.com](mailto:alan.gouveia1992@gmail.com)

<sup>2</sup>IFRS - Campus Erechim - [giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br](mailto:giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

Esse trabalho busca apresentar o Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *campus* Erechim. Este projeto indissociável de ensino, pesquisa e extensão tem origem do projeto de extensão *Divulgando as Ciências Humanas como Área de Conhecimento no Campus Erechim em vista da implementação do ensino médio integrado*, desenvolvido em 2019. Na perspectiva de construção das Ciências Humanas no *campus* Erechim, o Grupo de Estudos tem o intuito inicial de diálogo e construção coletiva de leituras propedêuticas de textos filosóficos que potencializam o entendimento do mundo contemporâneo e o repensar de nosso passado de forma crítica, espaços de discussão e experiências educacionais formativas (ADORNO, 2010).

O Grupo de Estudos enquanto projeto indissociável, parte de uma concepção emancipatória da educação na formação de cidadãos para a atuação crítica e consciente no mundo. Além das atividades semanais de leitura e análise, o projeto visando compreender as relações produtivas e sociais, tem desenvolvido palestras, discussões, e encontros de debate a partir das obras de Theodor Adorno (1903-1969) e de Hannah Arendt (1906-1975). Estas reflexões oportunizam bases teóricas e práticas para a compreensão da educação básica, profissional e tecnológica para além da formação para o mercado de trabalho, e assim a educação emancipadora voltada a dimensão humana, cultural e estética.

Iniciado em 2019 como projeto de extensão, e tendo desenvolvido atividades no *campus* Erechim e em diversos municípios da Região do Alto Uruguai Gaúcho na perspectiva de pensar o campo das Ciências Humanas enquanto espaço simbólico (BOURDIEU, 1992), em 2020 foi o mesmo foi submetido e aprovado para fomento de custeio financeiro e bolsa de extensão PIBEX no edital IFRS nº15. Este edital apoia projetos com o “objetivo de contribuir significativamente para o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais, nas áreas de abrangência dos campi do IFRS”.

Devido a suspensão das atividades acadêmicas do IFRS no primeiro semestre de 2020 em decorrência da pandemia de COVID-19, o presente projeto teve início somente em setembro e terá a duração inicial de 7 meses, nos quais acontecerão atividades semanais do Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política a partir das obras *Educação e Emancipação* de Theodor Adorno, e *Responsabilidade e Julgamento* de Hannah Arendt (1906-1975), em último em diálogo e colaboração do Grupo de Estudos Hannah Arendt da Universidade Federal de Pelotas, coordenado pelo professora Dr<sup>a</sup> Sônia Maria Schio.



## 2. METODOLOGIA

O *Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política* organiza-se a partir de reuniões semanais para a leitura, o estudo e o debate das obras de Adorno, bem como seus integrantes participam das reuniões semanais do Grupo de Estudos Hannah Arendt da Universidade Federal de Pelotas, em um movimento metodológico de leitura, síntese e apresentação. Com base em uma metodologia dialética negativa, e em procedimentos de comparação, o projeto insere-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, apresentando-se como uma experiência formativa do humano.

Paralelamente às atividades semanais, a equipe de execução dialoga com as instituições escolares da Região do Alto Uruguai com o objetivo de estabelecer parcerias e colaborações, presença tanto junto aos discentes como aos docentes destas instituições, interligando as discussões filosóficas sobre a ética, a estética e a política com a reflexão sobre a educação, e desta forma, potencializando a iniciação científica dos bolsistas, e do público alvo das ações.

Devido a suspensão das atividades acadêmicas presenciais no IFRS, todos encontros e as ações do Grupo de Estudos estão acontecendo de forma não presencial, por meio da plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/> e do <https://moodle.erechim.ifrs.edu.br>, o que implica em uma constante atualização dos métodos planejados, bem como das estratégias de diálogo e interação.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sendo uma continuidade do projeto desenvolvido no ano de 2019, temos como ponto de partida a análise das avaliações elaboradas pela equipe de execução e pelos participantes das atividades. Neste sentido, a partir do relatório final elaborado para a prestação de contas e encerramento do projeto *Construção e divulgação das ciências humanas como área do conhecimento no Campus de Erechim em vista da implementação do ensino médio integrado*, depreendeu-se a necessidade não só de realizar atividades nas escolas municipais e estaduais, mas também de oportunizar momentos/espços de diálogo no próprio *campus*.

O contato prévio, a visitação e a realização de atividades do projeto nos municípios da região do alto uruguai gaúcho, possibilitou a compreensão propedêutica da presença/ausência das Ciências Humanas nos currículos das redes de educação. E a partir da proposta da presença da equipe de execução nas instituições parceiras, do diálogo para a definição das temáticas a serem trabalhadas com os docentes e discentes, foi possível delinear que há um crescente ofuscamento do âmbito público para a discussão sobre os direitos humanos, questões que envolvem a sexualidade, etc. Se por um lado as Ciências Humanas estão presente nos currículos da educação fundamental e do ensino médio, há contudo uma fragilidade na formação docente, o que é demonstrado por certo receito de tratar problemáticas próprias desta área do conhecimento. Se por um lado isso se dá pela não valorização deste campo simbólico no âmbito de uma educação pensada como preparação para o ENEM ou para a inserção no mercado de trabalho, por outro lado se relaciona a um ambiente social não local de criminalização ou desvalorização destas pautas. Destaca-se neste ponto que há um incessante trabalho das direções e coordenações de escolas para a superação dessas lacunas na formação de sua comunidade escolar, tanto que a recepção das propostas e a elaboração de temáticas para serem tratadas destacaram a necessidade de profissionais para problematizar a inclusão, a



diversidade, a pluralidade humana. Mas entenda-se: da necessidade de alguém de fora vir e pautar questões consideradas importantes, sobre as quais internamente não conseguimos falar, demonstra-se um campo conflitivo.

Na perspectiva de potencializar o projeto enquanto experiência formativa do humano, em 2019 o projeto desenvolveu suas atividades em relações *ad extras* de extensão, por meio da visitação e da realização de palestras, seminários, oficinas e debates nas escolas parceiras, sobretudo em Marcelino Ramos, Faxinalzinho, Paulo Bento e Erechim que possibilitaram também pensar a presença das Ciências Humanas *ad intra*, no campus Erechim do IFRS. Assim, em 2020 a proposta foi subdividida em dois projetos a serem executados concomitantemente, sendo o primeiro intitulado *Pluralidade, Mundo e Política: O Campo das Ciências Humanas na Região do Alto Uruguai* que propõe-se a continuidade de promoção de atividades internas e externas a partir das demandas das instituições parceiras. O segundo, que estamos a apresentar, intitula-se *Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política* e situa-se na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e se caracteriza pela execução de momentos e espaços de leitura, análise e debate mais específica na relação entre ética e política, a partir da Filosofia Contemporânea, de forma sistematizada e permanente.

Neste sentido, o projeto de extensão *Pluralidade, Mundo e Política* foi submetido e aprovado no edital de fomento interno do *campus* Erechim, recebendo recursos financeiros para o seu custeio e para três bolsas PIBEX para discentes, sendo neste momento bolsistas do projeto uma discente do Curso Técnico em Finanças, uma discente de Curso Superior em Tecnologia de Marketing, e um discente do Curso Superior em Engenharia Mecânica. Por sua vez, o projeto do Grupo de Estudos foi submetido e aprovado no edital do IFRS para projetos indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão, e recebeu recursos financeiros para o seu custeio, e uma bolsa PIBEX para o bolsista, discente do Curso Superior em Design de Moda. Assim, semanalmente as equipes de execução, coordenados pelo professor Giovane Rodrigues Jardim, se encontram por webconferência para dialogar e planejar as atividades permanentes e esporádicas de cada projeto, e destas duas propostas em conjunto.

Se em 2019 as atividades externas e internas potencializaram momentos e espaços para refletir sobre as Ciências Humanas e seu campo na região, devido a pandemia de COVID-19 e a execução dos projetos de forma não presencial, surgiram inúmeros desafios. Dentre estes desafios está o acesso às atividades pelo público alvo, pois a pandemia tem ampliado desigualdades e impossibilitado o acesso daqueles estudantes que dependiam mais especificamente das infraestrutura das escolas ou do *campus* Erechim para acesso a internet, ou mesmo a equipamentos. Ao mesmo tempo, existe uma sobrecarga de atividades virtuais, *lives* e aulas virtuais nos diversos sistemas educacionais, que têm sobrecarregado docentes e discentes sobretudo na preocupação em “não perder o ano”, “em não ficar para trás”, etc. Entretanto, se o público alvo inicial do projeto estão imersos em novos desafios, os formatos não presenciais tem possibilitado atividades que atingem outras pessoas e comunidades, para além da região, e está permitindo novas formas de diálogo com instituições e pesquisadores de todo o país. Nesse sentido, o Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política está em execução e em modificação de suas metodologias previamente delineadas, sobretudo com a tarefa de redefinir procedimentos e metodologias para a realização dos objetivos previamente propostos.



#### 4. CONCLUSÕES

O *Grupo de Estudos em Ética e Filosofia Política do campus Erechim* tem sido uma experiência formativa na perspectiva da educação integral, possibilitando espaços de ensino, pesquisa e extensão que tornam a relação entre a estética, a filosofia e a política pautas para pensar a sociedade contemporânea e a necessidade de humanização dos espaços comuns. A área das Ciências Humanas está em construção no IFRS *campus* Erechim, sobretudo a partir da chegada dos docentes de Geografia, História, Sociologia e Filosofia, e da proposição de projetos e atividades que procuram articular o currículo dos diversos cursos técnicos e superiores da educação tecnológica e profissional.

Nesse sentido, o projeto possibilita-nos a inserção no campo das Ciências Humanas na região, seja nas experiências da educação básica dos municípios parceiros, seja pelo diálogo com as instituições superiores públicas, privadas e comunitárias. Ao mesmo tempo, embora a pandemia de COVID-19 esteja implicando na modificação das metodologias e das atividades previstas, têm por outro lado significado a ampliação de atividades e espaços virtuais, o que potencializa o Grupo de Estudos no diálogo tanto com o Grupo de Estudos Hannah Arendt da Universidade Federal de Pelotas, como com outras instituições e pesquisadores tanto do Brasil como do Uruguai.

Trata-se assim de um projeto indissociável que a partir da ética e de sua abordagem filosófica oportuniza diálogos transversais com as demais áreas do conhecimento, sobretudo com as Ciências Sociais Aplicadas, mas também com as Engenharias, por intermédio dos discentes e docentes envolvidos. Assim, o fomento institucional do IFRS no custeio do projeto, e sobretudo na possibilidade de atuação de discentes como bolsistas, é fundamental para a dimensão científica e tecnológica, e para a qualidade de seu ensino na articulação com a pesquisa e a extensão. Se a curricularização destas temáticas ainda é um desafio, no ambiente acadêmico mais geral já é uma realidade, e assim complementa a reflexão e a formação dos discentes para além de seus cursos ou áreas específicas. O Grupo de Estudos tem, desta forma, contribuído para a iniciação científica dos discentes do campus Erechim, sobretudo dos bolsistas e dos voluntários, interligando o ensino básico, técnico e tecnológico tanto de nível médio, como de nível superior, nos diversos momentos de leitura, análise e de discussão. O Grupo de Estudos como experiência emancipatória, é uma experiência de imaginação de mundos, e de suas condições de possibilidade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADORNO, Theodor W. **Educação e Emancipação**. Tradução de Wolfgang Leo Maar. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana**. 12ªed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Tradução Fernando Tomaz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.

MARCUSE, Herbert. **Eros e Civilização: Uma interpretação Filosófica do Pensamento de Freud**. 8 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.